



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UM OLHAR NECESSÁRIO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Isabella Carolina Umeres

Mestre em Educação em Ciências, Universidade Federal do Paraná – UFPR, isa.carolinaumeres@gmail.com

Tiago Venturi

Doutor em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná – UFPR, tiago.venturi@ufpr.br

RESUMO

Durante a pandemia de Covid-19 diversos meios para cessar a disseminação do vírus foram necessários, incluindo o distanciamento social, para manter a comunicação houve um aumento da utilização das redes sociais, impactando em um aumento de *fake news*. São notícias caracterizadas por propagarem conteúdos não verdadeiros ou mentiras, tendo a área da saúde e a ciência como as maiores vítimas. Com a pandemia diversos avanços científicos, principalmente na área da saúde foram vistos, entretanto, simultaneamente cresceram os movimentos pseudocientíficos, anticientíficos e negacionistas da ciência. Esses movimentos sustentam princípios individualistas, crenças pessoais e opinativas, adulterando os fatos e evidências. Essas situações geram certa confusão na população, pois as informações não são divulgadas de maneira concreta, o que incorre na dificuldade em encontrar notícias verdadeiras. Desta forma, o Livro Didático (LD) se torna um importante peça para a divulgação de informações, visto que representa a comunidade científica no ambiente escolar, possibilitando que as ciências estejam conectadas com outros tipos de saberes, problematizando a realidade para o desenvolvimento do pensamento criativo e crítico. No entanto, o LD de ciências, muitas vezes, possui conteúdos descontextualizados, que fogem da realidade da sociedade e da vida cotidiana, estabelecendo o método científico como um conjunto de regras fixas para encontrar a verdade. Além disso, uma nova estrutura para o Ensino Médio resultou na chegada de novos livros didáticos que integram Biologia, Química e Física em um livro da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Motivos pelos quais este estudo debruça-se frente ao seguinte questionamento: “Como os livros didáticos da área de Ciências da Natureza estão abordando temas de educação em saúde?”. A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, tendo em vista que a preocupação não é com a representatividade numérica do grupo estudado, mas sim com o aprofundamento da compreensão do contexto do tema escolhido. Apresentando traços de uma pesquisa descritiva documental, a coleta de dados foi realizada por meio de fragmentos textuais e imagens de livros didáticos selecionados que são utilizados pelo Núcleo Regional de Educação de Toledo, que compreende a região oeste do Paraná e a cidade de Palotina, na qual encontra-se o *campus* da UFPR. A análise ocorreu nos LD disponíveis integralmente online. Estes materiais foram expostos à análise de conteúdo com critérios pré-estabelecidos. Como resultados deparamo-nos com uma ES que vem sendo negligenciada, reflexo da imposição da Base Nacional Comum Curricular - BNCC em sua política neoliberal, que silencia este tema no documento norteador. Por fim, considera-se importante a aproximação de pesquisadores de ES na elaboração destes materiais e a revisão dos critérios dos editais do PNLD.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Livro Didático, Ensino de Ciências.

Referências

UMERES, Isabella Carolina; VENTURI, Tiago. Educação vacinal no ensino de ciências da natureza: um olhar para os livros didáticos dos projetos integradores do novo ensino médio. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 76, p. 252-266, fev. 24. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/78059/49303>. Acesso em: 23 fev. 24.